



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PLENÁRIA DO COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA  
2 DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E  
3 JACAREPAGUÁ – GRAVAÇÃO DISPONÍVEL – No dia 23 de setembro de 2021, às 09:30,  
4 se reuniu a PLENÁRIA DO CBH-BG para discussão da seguinte pauta: **1) Aprovação da**  
5 **pauta; 2) Apresentação do levantamento histórico de rios e povoações na Baía de**  
6 **Guanabara com o convidado Philippe Moreira; 3) Apreciação da ata de 01/07/2021 e**  
7 **10/08/2021; 4) Solicitação de Recursos; 5) Apreciação da Resolução do Pacto de**  
8 **Convivência; 6) Apreciação da Resolução da criação do Grupo de Trabalho para**  
9 **acompanhamento da implantação de marcos georreferenciados na delimitação da**  
10 **Faixa Marginal de Proteção (FMP) da laguna de Itaipu; 7) Apreciação da Resolução**  
11 **de aporte de recursos financeiros oriundos da cobrança pelo uso da água da Região**  
12 **Hidrográfica V para ação de saneamento ambiental da Comunidade do Cabrito; 8)**  
13 **Apreciação da Resolução de Prorrogação do GT PMSB RJ; 9) Apreciação da**  
14 **Resolução do PMSB Nova Iguaçu; 10) Apreciação da Resolução de PMSB Magé; 11)**  
15 **Manifestação da CTSAM ao CBH-BG; 12) Apresentação e homologação do Relatório**  
16 **do GT PAO/FMP do Subcomitê de Maricá; 13) Turismo e Gestão de Recursos**  
17 **Hídricos; 14) Mobilização para levantamento de matéria - boletim informativo digital;**  
18 **15) Informes gerais.** A reunião foi iniciada pela presidente Christianne Bernardo. **1)**  
19 **Aprovação da pauta:** Foi apresentado o item e questionado se haveria inclusões. Foram  
20 aprovadas as seguintes inclusões: **1.1) Indicação de representante para apresentar o**  
21 **case no ENCOB; 1.2) Criação de GTs de Acompanhamento de projetos; 1.3) Proposta**  
22 **da criação da Câmara Temática ou Técnica de Gestão Costeira (CTGC) em âmbito**  
23 **de plenária do CBH-BG; 1.4) Contribuições dos subcomitês para aperfeiçoamento do**  
24 **ICMS ecológico.** Considerando a presença do convidado Philippe Moreira responsável  
25 pela apresentação do item 2, foi decidido que após a discussão proposta, as pautas  
26 incluídas seriam retomadas. **2) Apresentação do levantamento histórico de rios e**  
27 **povoações na Baía de Guanabara com o convidado Philippe Moreira:** Philippe Moreira  
28 realizou a apresentação do levantamento histórico de rios e povoações na Baía de  
29 Guanabara. Os presentes agradeceram pela sua disponibilidade e parabenizaram pelo  
30 trabalho. Foi solicitado que seja enviada a apresentação realizada e as instâncias que  
31 quiserem devem convidar o pesquisador para aprofundar o que foi desenvolvido. Passou-  
32 se então para os itens de inclusão. **1.1) Indicação de representante para apresentar o**  
33 **case no ENCOB:** Foi realizada a apresentação do item, sendo pontuado por Carolina  
34 Martins que o tema indicado foi “Atlas da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara: Breve  
35 panorama do abastecimento de água e esgotamento sanitário” e já foi encaminhado no  
36 prazo solicitado que era até meio-dia. Christianne contextualizou que foi realizado o pedido  
37 por Nelson Reis Filho, pedindo que os temas fossem relacionados à água e saneamento  
38 ou gestão costeira, sendo indicado que alguém deveria fazer a apresentação e ela não teria  
39 disponibilidade, por isso pensou no coordenador da CTSAM Marcos Basbaum. Marcos  
40 esclareceu que gostaria de ser a última opção, pois entende que há pessoas mais  
41 qualificadas para esta apresentação no CBH-BG e na CTSAM. José Paulo Azevedo indicou  
42 que acreditava que Maria Teresa Gouveia, Eloísa Torres ou Frederico Menezes Coelho  
43 poderiam ser indicados para a apresentação. Maria Teresa e Eloísa recusaram a  
44 participação e corroboraram com a indicação de Frederico. Como Frederico não estava  
45 presente, José Paulo informou que entraria em contato com ele para verificar sua  
46 disponibilidade. Ana Costa solicitou que João Paulo Coimbra apresentasse brevemente o  
47 que foi preparado. Maria Teresa sugeriu que o nome do tema ficasse “Atlas da Região  
48 Hidrográfica da Baía de Guanabara: Instrumento de socialização do panorama do

49 abastecimento de água e esgotamento sanitário”. A reunião teve segmento enquanto  
50 aguardava retorno sobre a participação da confirmação de Frederico. José Paulo  
51 esclareceu que Frederico disse que dependia da aprovação da CEDAE, por isso preferia  
52 não ficar responsável. Christianne disse que Izidro manifestou interesse em apresentar e a  
53 apresentação foi aprovada pelos presentes. **1.2) Criação de GTs de Acompanhamento**  
54 **de projetos:** Ana contextualizou a necessidade de criação de grupos de acompanhamento  
55 e que sua origem se dá em virtude da resolução CBH-BG nº84/2020, apesar dela não estar  
56 sendo cumprida na totalidade pelo parecer do INEA que indica seu não cumprimento. Ainda  
57 assim, Ana colocou que seria importante verificar uma alternativa para que não haja  
58 necessidade de criar uma resolução para cada contrato, informando que tomou ciência de  
59 que a questão está sendo tratada na revisão do Regimento Interno. Halphy Rodrigues  
60 informou que a CTIL teve a situação da resolução do GTA Monitoramento porque não havia  
61 o documento de origem no momento e há a preocupação com a segurança jurídica para os  
62 requisitos básicos para o arcabouço legal para respaldar essa necessidade, mas que  
63 havendo a indicação da Plenária, o grupo se comprometia a realizar uma reunião em  
64 caráter emergencial para analisar esta resolução. Flávia manifestou seu descontentamento  
65 com o atropelo no fluxo de trabalho levando à participação de grupos de trabalho sem a  
66 legitimidade e segurança jurídica necessária para este caso. Jacqueline Guerreiro  
67 questionou qual seria o fluxo, sendo indicado por Christianne que seguiria o fluxo normal,  
68 pedindo que os subcomitês ratificassem as indicações por e-mail. Halphy enfatizou que os  
69 subcomitês atendam aos pedidos e prazos da CTIL, pois muitas vezes são feitas  
70 solicitações que não são atendidas, citando o exemplo do Pacto de Convivência. José  
71 Paulo afirmou que o trâmite de indicação no subcomitê Oeste ocorreu da forma correta,  
72 mas entende que este grupo poderia ter sido pensado antes, já que o ato convocatório já  
73 está em andamento há bastante tempo. Adriana Bocaiuva solicitou verificar o gargalo, pois  
74 acredita que isto está na aprovação das atas, pensando que uma possível solução seria a  
75 aprovação por meio de e-mail. Carolina expressou que atualmente não é possível cumprir  
76 os prazos em virtude do tamanho da equipe administrativa e da alta demanda. Foi solicitado  
77 que seja analisada a minuta do GTA Monitoramento pela CTIL e Christianne propôs o  
78 andamento aconteça a partir dos encaminhamentos que devem ser aprovados e enviados  
79 para todos para que o fluxo de trabalho não seja prejudicado. **1.3) Proposta da criação da**  
80 **Câmara Temática ou Técnica de Gestão Costeira (CTGC) em âmbito de plenária do**  
81 **CBH-BG:** Alexandre Anderson de Souza falou sobre a importância de o CBH-BG discutir o  
82 gerenciamento costeiro, propondo que seja criada uma Câmara Técnica para isso. Não  
83 havendo posicionamento contrário, a proposta foi aprovada. Flávia falou que é importante  
84 se estar atento à quantidade de instância e expressou uma preocupação com a capacidade  
85 de atendimento da secretaria executiva. **1.4) Contribuições dos subcomitês para**  
86 **aperfeiçoamento do ICMS ecológico:** Tamara Fernandes questionou se as contribuições  
87 eram relacionadas à consulta pública e Adriana informou que sim. Tamara informou que a  
88 consulta visa mais o contato com os gestores públicos para facilitar o processo, pontuando  
89 que Camila Cruz se disponibilizou a levar ao coordenador do grupo caso o CBH-BG deseje.  
90 Eloísa pontuou que redigiu um documento para estruturar dentro do ICMS Ecológico mais  
91 formalmente a proteção aos recursos hídricos, sugerindo por exemplo bonificar municípios  
92 que tenham ações que preservem os corpos hídricos. Eloísa fez uma breve  
93 contextualização, dizendo que a origem desta proposta foi refletindo sobre a AP4. Eloísa  
94 falou que isto pode ser formalizado e encaminhado ao INEA, mas pontuou que acreditava  
95 mais importante solicitar formalmente para a Comissão de Meio Ambiente da ALERJ que  
96 amplifique o valor do ICMS, dizendo que acredita que o momento é importante tendo em

97 vista as eleições do próximo ano. Adriana informou que a proposta seria encaminhar para  
98 os coordenadores para que eles enviassem contribuições e disse que se inscreveu como  
99 AMALGA para participar da audiência pública, mas que poderia representar o CBH-BG  
100 também. Alexandre Braga parabenizou Eloísa pela iniciativa e disse que entendia ser  
101 importante um planejamento por Bacia Hidrográfica e disse que acredita ser importante  
102 incentivar a transparência nos gastos do ICMS Ecológico e pontuou que entende que o  
103 CERHI teria mais força para articulação. Jacqueline disse que gostaria de dizer que os  
104 educadores ambientais de se pontuar políticas públicas de educação ambiental no ICMS  
105 Ecológico. Christianne questionou se poderiam aprovar a Adriana como representante do  
106 CBH-BG nesta audiência e apresentasse o documento, colocando que acredita que o  
107 CERHI deve trabalhar com a ALERJ. Adriana disse que poderia receber contribuições até  
108 dia 07. Alexandre disse que não acredita que a articulação deve ser feita com uma pessoa  
109 específica, mas para todos os deputados por meio do CERHI. Eloísa colocou que  
110 acreditava que isto deveria ser direcionado para a Comissão de Meio Ambiente. José  
111 Miguel informou que ele é o representante do CBH-BG na CTIL do CERHI e disse que  
112 informou que poderia levar isto para a instância. Christianne informou que no CERHI a  
113 representação é por meio de Paulo Cardoso, mas que ela se disponibilizava a participação  
114 caso ele não pudesse e pautar esta discussão. Rejany Santos pontuou que é importante  
115 realizar um diálogo com a ALERJ, colocando que já houve esta tentativa diálogo e disse  
116 considerar importante o CBH-BG começar a se articular, considerando que independente  
117 de quem for eleito, o comitê é uma instituição permanente, e afirmou que se disponibiliza a  
118 participar deste contato. Christianne disse que isto de fato era importante. José Paulo citou  
119 considerar que algumas pessoas são chave para esta articulação e é preciso o apoio  
120 institucional e planejamento de longo prazo, podendo ele pode ter relação com a CTEM.  
121 Rejany concordou com a fala de José Paulo. Adriana disse defender a criação desta força-  
122 tarefa para que não sejam pegos de surpresa e que acredita que este corpo a corpo deve  
123 ser feito não somente na ALERJ, mas em diversas frentes que fossem de interesse do  
124 CBH-BG. José Paulo pontuou que dada a colocação de Tamara, entende que estas  
125 considerações não são urgentes e que isto pode ser trabalhado ao longo do tempo. Quanto  
126 ao encaminhamento do item, Christianne sugeriu que Adriana fosse a representante do  
127 CBH-BG nessa audiência. **3) Apreciação da ata de 01/07/2021 e 10/08/2021:** As atas  
128 foram aprovadas pelos presentes e devem ser publicadas. Christianne solicitou que fosse  
129 verificado o que era urgente para que a reunião fosse encerrada até 18h. **4) Solicitação de**  
130 **Recursos:** Ana apresentou o item, informando que não se referia aos recursos da CUTE,  
131 mas às solicitações que foram feitas ao INEA. Ana afirmou que o CBH-BG recebeu o  
132 montante de recursos que foram solicitados em 2021 e que o valor corresponde a 64% do  
133 arrecadado, no total de R\$ 5.756.970,56. Ana pontuou que levam cerca de 47 dias entre a  
134 solicitação de recurso e a entrada do dinheiro na conta da delegatária. Ana recomendou  
135 que seja encaminhada à CTSAM a análise dos projetos de saneamento deliberados e os  
136 principais gargalos de execução (recursos de 2018). Ana lembrou a necessidade de não  
137 se ter recurso em conta ao final do ano pela questão do arresto. Ana esclareceu que tem  
138 duas informações, uma é em relação aos 30% que são descontados do recurso na conta  
139 D e outra é a meta do contrato de gestão 65% de desembolso para o solicitado no ano.  
140 Eloísa falou que está acostumada a ver gastos gerenciais e acha que estes dados são  
141 muito fragmentados e isto a deixa meio perdida, mas que o Patrick disponibilizou uma  
142 planilha que ela está tentando resumir para o entendimento do subcomitê. Jacqueline falou  
143 que o GACG já solicitou uma reunião para que as tabelas sejam mais acessíveis e de fácil  
144 compreensão e que isto fosse consolidado em um documento para todo o comitê. Eloísa



145 questionou o que acontece caso não seja atingida a meta, sendo informada por Ana que a  
146 nota não atinge sua totalidade e se a nota ficar inferior abaixo de 7 é preciso ter uma  
147 conversa sobre a renovação dos recursos. Christianne questionou se alguém poderia  
148 presidir a reunião, pois ela precisaria sair. Foi sugerido que houvesse outra reunião, sendo  
149 pontuado que este ponto deve ser retomado na próxima reunião. A nova reunião foi  
150 agendada para dia 29 de setembro, quarta-feira, às 13h. A reunião foi encerrada às 18h15.

151  
152 CHRISTIANNE BERNARDO DA SILVA

153 **Presidente do Comitê da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara e dos Sistemas**  
154 **Lagunares de Maricá e Jacarepaguá**

155

156 **Encaminhamentos:**

- 157 1. Enviar a apresentação do Philippe Moreira e as instâncias interessadas devem convidá-  
158 lo para aprofundar o desenvolvimento do trabalho junto ao CBH-BG.
- 159 2. Na apresentação do ENCOB Jacqueline solicitou a substituição do termo "Sensibilização  
160 e comunicação para a sociedade". A sugestão foi substituir por "Informação para  
161 pertencimento e controle social". Maria Teresa solicitou substituir o título da apresentação  
162 para "Atlas da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara: Instrumento de socialização do  
163 panorama do abastecimento de água e esgotamento sanitário"
- 164 3. Izidro Arthou foi o indicado para apresentar o case no ENCOB.
- 165 4. Após as reuniões enviar os encaminhamentos para validação da diretoria
- 166 5. A resolução do GTA Monitoramento deve ser analisada pela CTIL.
- 167 6. Aprovada a criação da CT Gestão Costeira.
- 168 7. Adriana Bocaiuva foi indicada para participar da audiência dia 08/10 de ICMS Ecológico  
169 com a documentação feita pela Eloísa Torres.
- 170 8. Encaminhar a documentação elaborada pela Eloísa Torres (ICMS Ecológico) para os  
171 subcomitês contribuírem até dia 07/08. Envio das contribuições à Adriana Bocaiuva
- 172 9. Encaminhar para a comissão da ALERJ uma solicitação de alteração para integrar o  
173 sistema de gestão de recursos hídricos, SEA e CERHI a documentação elaborada pela  
174 Eloísa Torres (ICMS Ecológico).

175

176 **Participantes:**

177 Conselho Regional de Biologia – CRBio – Maria Teresa de Jesus Gouveia; Conselho  
178 Regional de Biologia – CRBio – Marcos Basbaum; Secretaria de Estado do Ambiente e  
179 Sustentabilidade – SEAS – Tamara Fernandes; Prefeitura Municipal de Magé – Maria  
180 Aparecida Resende; Prefeitura Municipal de Tanguá – Elielson Silva; Fundação Rio Águas  
181 – Patrícia Montezuma; Companhia Estadual de Águas e Esgotos – CEDAE – Frederico  
182 Menezes Coelho; Águas de Niterói – Halphy Rodrigues; Zona Oeste Mais Saneamento –  
183 Kesia Rozario; Rio de Janeiro Refrescos – Heider D. Vieira; Sindicato dos Pescadores  
184 Profissionais, Pescadores Artesanais, Aprendizes de Pesca, Pescadores Amadores,  
185 Maricultores, Aqüicultores, Piscicultores – SINDPESCA – Alexandre Anderson de Souza;  
186 Associação Homens do Mar da Baía de Guanabara – AHOMAR - Edna Araujo.; Movimento



187 Pró-Restinga – Izidro Paes Leme Arthou; Associação de Preservação Ambiental das  
188 Lagunas de Maricá – APALMA – Flávia Lanari Coelho; Associação Ecocidade – José Miguel  
189 da Silva; Associação Organização da Sociedade Civil de Interesse Público Mobilidade e  
190 Ambiental Brasil – OMA Brasil – José Paulo Azevedo; Instituto Brasileiro de Direito  
191 Ambiental – IBDA – Magno Neves Barbosa; Rede CCAP - Rede de Empreendedores  
192 Sociais para o Desenvolvimento Socialmente Justo, Democrático e Sustentável – Rejany  
193 Ferreira dos Santos; Associação de Moradores e Amigos – Viva Cosme Velho – Maria da  
194 Silveira Lobo e Luciana Falcão; Associação de Moradores do Alto da Gávea – AMALGA –  
195 Adriana Bocaiuva; 57ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil – Christianne  
196 Bernardo da Silva; Instituto De Estudos Dos Direitos Humanos E Do Meio Ambiente –  
197 IEDHMA – Silvana Di Lúlio Moreira; Instituto Terrazul – Eloísa Torres; Universidade Federal  
198 do Rio de Janeiro – UFRJ – Monica Pena. Secretaria Executiva (Agevap): Aldemir Gomes;  
199 Ana Costa e Carolina Martins.